

Editorial

Neste número 30 do volume 16 da revista Zetetiké, referente ao ano de 2008, apresentamos aos nossos leitores sete artigos, um relato de experiência e duas resenhas. Divulgamos, também, neste número, a relação de dissertações de mestrado em Educação Matemática defendidas na Faculdade de Educação da Unicamp, no ano de 2007.

O primeiro artigo, intitulado *Uma Análise Interpretativa da Produção Escrita em Matemática de Alunos da Escola Básica*, é de autoria de João Ricardo Viola dos Santos, doutorando em Educação Matemática pelo Programa de Pós-Graduação em Educação Matemática da UNESP de Rio Claro e de Regina Luzia Cório de Buriasco, doutora da Universidade Estadual de Londrina-PR. O trabalho, oriundo de pesquisa de natureza qualitativa, apresenta uma análise da produção escrita de alunos de 4ª e 8ª séries do Ensino Fundamental e de 3ª séries do Ensino Médio da Prova de Questões Abertas de Matemática da AVA-2002.

O artigo intitulado *Diagrama Afeto-Performance (DAP) – uma ferramenta para inclusão da afetividade no processo de ensino-aprendizagem da matemática*, de Marcelo Marcílio Silva, licenciado em Física pelo CEFET-SP, e de Ricardo Roberto Plaza Teixeira, doutor em Ciências pela USP e professor do CEFET-SP e da PUC-SP, refere-se a uma pesquisa realizada com 261 estudantes, sendo 140 de turmas de pedagogia, 78 de turmas de administração e 43 de turmas de ensino médio. O objetivo da pesquisa consistiu em analisar a relação entre afetividade e conhecimento, seus impactos na performance dos futuros professores de ensino fundamental e no processo de ensino-aprendizagem da matemática.

Dando movimento ao pensamento algébrico é um artigo de autoria de Anna Regina Lanner de Moura, doutora da Faculdade de Educação da Unicamp e de Maria do Carmo de Sousa, doutora do Departamento de Metodologia de Ensino da Universidade Federal de São Carlos. No texto, as autoras apresentam um estudo das produções de alunos de um curso de Pedagogia, em duas atividades de ensino, elaboradas na perspectiva lógico-histórica com o propósito de analisar as implicações na formação algébrica do aluno de atividades intencionalmente planejadas, considerando a história do desenvolvimento da linguagem algébrica.

O artigo de Mônica Vasconcellos, doutoranda do PPGEdu/UFMS, intitulado *A diferenciação entre figuras geométricas não-planas e planas: o conhecimento dos alunos das séries iniciais do ensino fundamental e o ponto de vista dos professores*, apresenta uma pesquisa que teve por objetivo identificar e analisar o conhecimento dos alunos que cursam a 4ª série do Ensino Fundamental e contrastá-lo com o ponto de vista dos seus professores acerca da diferenciação entre figuras geométricas não-planas e planas.

Em *O ensino da matemática e as novas Tecnologias da Informação e da Comunicação (TIC): estudo de caso de um grupo professores de ensino fundamental, Ciclo I, em Tenerife – Espanha*, artigo de autoria de Giacomo Cannone, professor do IESB/Bauru, o autor analisa os resultados de uma experiência com quatro professoras de Educação Primária (Ensino fundamental Ciclo I) de uma escola pública de Tenerife (Espanha). Tal experiência foi realizada por meio de reuniões com discussões, aplicação de questionário e entrevistas que tentavam apreender o que pensavam essas profissionais sobre as reformas propostas. O autor destaca o papel determinante do professor, condicionado por seus conhecimentos e crenças, na implementação das TIC.

No texto intitulado *Livro didático e educação matemática: uma história inseparável*, Wagner Rodrigues Valente - professor da Universidade Bandeirante de São Paulo -, num primeiro momento, desenvolve uma reflexão sobre o uso de livros didáticos de matemática como fontes para a pesquisa. Numa etapa seguinte, focaliza a Companhia Editora Nacional, discutindo o papel que esta desempenhou na história da educação matemática brasileira durante o século XX. Por fim, o autor menciona pesquisas internacionais sobre o livro didático e as tendências que vêm sendo seguidas nos últimos vinte anos.

Em *Resgatando Oralidades para a História da Matemática e da Educação Matemática Brasileiras: o Movimento Matemática Moderna*, Antonio Vicente Marafioti Garnica - professor da UNESP de Bauru - textualiza o que foi dito na mesa-redonda de título: O ensino de Matemática nas décadas de 60 e 70 (século XX) no Brasil: projetos pedagógicos e produção de livros didáticos. Tal mesa aconteceu em abril de 2003, e dela participaram as professoras Lourdes de la Rosa Onuchic e Martha Maria de Souza Dantas e os professores Lafayette de Moraes, Scipione de Pierro Neto e Rui Madsen Barbosa (coordenador dos

trabalhos) e cujas discussões orbitaram em torno do Movimento Matemática Moderna.

No relato de experiência intitulado, *Surdez, bilingüismo e o ensino tradicional de matemática: uma avaliação piagetiana*, Clélia Maria Ignatius Nogueira, professora da Universidade Estadual de Maringá, apresenta um estudo do desenvolvimento cognitivo de adolescentes surdos, entre 12 e 14 anos, bem como de suas possibilidades em relação ao ensino de matemática da segunda fase do ensino fundamental. Tal estudo foi cotejado com os resultados de uma outra pesquisa realizada, em 1996 - com os mesmos objetivos -, e que avaliava surdos de mesma idade educados numa abordagem oralista.

No texto intitulado *Governo Etnomatemático: Tecnologias do Multiculturalismo*, Dionara Aragon, Giovana da Silva Lenzi e Suelen Assunção - alunas de mestrado do programa de Pós-Graduação em Educação da UFRGS - e Samuel Edmundo López Bello - professor do programa de Pós-Graduação em Educação da UFRGS - apresentam uma resenha da tese de doutorado, de igual título, de Lisete Regina Bampi, com o objetivo de divulgar os aspectos que consideram relevantes de um trabalho voltado para as áreas de educação e de educação matemática, utilizando-se da perspectiva teórico-analítica de Michel Foucault.

Em *A Geometria de Euclides a Lobatschewski: um estudo histórico-pedagógico*, Gert Schubring – professor da Universidade de Bielefeld (Alemanha) - apresenta uma resenha do livro, de mesmo título, de Arlete de Jesus Brito, com o objetivo de apresentar o que considera um bom exemplo de literatura adequada - tanto em conteúdo quanto em forma - para se explorar a participação da história e da epistemologia da matemática na formação de professores.

Apresentamos, ainda, neste número, uma relação de dissertações de mestrado em Educação Matemática defendidas na Unicamp, no ano de 2007. Esta relação, organizada por Marisol Vieira Melo - doutoranda em Educação no Programa de Pós-graduação da FE-Unicamp - dá continuidade às relações publicadas nos números.1, 4, 8, 15/16, 21, 24, 27, 28 e 29 da Revista Zetetiké. Agradecemos a Marisol e a todos(as) que colaboraram para a elaboração desta relação. Para ampliar esta listagem nacional, solicitamos que enviem seus dados diretamente para o endereço eletrônico marisolm@unicamp.br.

Expressamos também nossos agradecimentos ao psicólogo Marcos Lanner de Moura, pela gentileza em nos ceder a fotografia Casa de barco, de sua autoria, para compor a capa do presente número da Zetetiké.

Finalmente, temos a satisfação de informar nossos leitores que este número da revista Zetetiké, bem como os anteriores e os seguintes, poderão ser gratuitamente acessados on line, na íntegra, através do endereço <http://www.fae.unicamp.br/zetetike>, a partir de março de 2009. Entretanto, todos os nossos assinantes, bem como as instituições com as quais estabelecemos permuta de periódicos, deverão receber este número impresso. Solicitamos aos nossos assinantes que ainda queiram continuar recebendo números impressos da Zetetiké, a partir do número 31, que manifestem esse interesse enviando mensagem eletrônica para o endereço zetetike@unicamp.br.

Anna Regina Lanner de Moura

Antonio Miguel
Editores